PPGM UNIRIO

XXV COLÓQUIO

29 a 31 de maio de 2019

Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO

Caderno de resumos

ROBERTA MOURIM;
RENATO PEREIRA TORRES BORGES;
NIRA AZIBEIRO POMAR
(Edição)

XXV Colóquio do PPGM-UNIRIO

– Caderno de Resumos –

29 a 31 de maio
Instituto Villa-Lobos - UNIRIO
Rio de Janeiro-RJ
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor: Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca
Vice-Reitor: Prof. Dr. Ricardo Silva Cardoso
Pró-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Alcides Wagner Serpa Guarino
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação: Prof.ª Dr.ª Evelyn Goyannes Dill Orrico
Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Prof. Dr. Paulo Sergio Marcellini
Pró-Reitora de Planejamento: Prof.ª Dr.ª Loreine Hermida da Silva e Silva
Pró-Reitor de Administração: Thiago da Silva Lima
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Carlos Antonio Guilhon Lopes
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Prof.ª Me. Mônica Valle de Carvalho
Decana do Centro de Letras e Artes: Prof.ª Dr.ª Carole Gubernikoff
Diretor do Instituto Villa-Lobos: Prof. Dr. Sergio Azra Barrenechea
Coordenador do Doutorado do PPGM: Prof. Dr. Marcelo Carneiro de Lima
Coordenador do Mestrado do PPGM: Prof. Dr. Clifford Hill Korman
Coordenadora da Graduação em Música: Prof.ª Dr.ª Claudia Maria Villar Caldeira Simões

Organização do XXV Colóquio do PPGM

Coordenação: Prof. Dr. Alexandre Fenerich
Geral: Henrique Machado, Leandro Montovani, Marcel M. de Castro Lima, Pedro Leal David, Vitor Trope
Acadêmica: Andre Protasio, Claudia Marques, Daniel Stringini, Eduardo Marcel Vidilli, Ferran Tamarit Rebollo Juan Paz, Marcela Velon, Michele Manica, Nichola Dittrich Viggiano, Rafael Gonçalves, Renato Pereira Torres Borges, Roberta Mourim
Comunicação: Anke Waldbach Braga, Marina Bonfim, Nira A. Pomar, Pitter Rocha, Wesley Nascimento H. Paula
Infraestrutura: Alba Janes Lima, Anderson Carmo de Carvalho, Diogo Monzo, Edvan Moraes, Estêvan Silveira de Oliveira, Luiz Flavio Tournillon Alcofra, Monalisa Silveira, Patricia Mol, Tânia Maria Silva Rego

---

MOURIM, Roberta; BORGES, Renato Pereira Torres; POMAR, Nira Azibeiro (Eds.). COLÓQUIO DO PPGM-UNIRIO, 25., 2019, Rio de Janeiro. *Caderno de Resumos* [...]. Rio de Janeiro: PPGM-UNIRIO, 2019.

político e uma teoria crítica que trata das ficções especulativas, imagens tecnológicas e futurísticas, especulação de futuros, a partir de referências culturais e cosmologias negras, produzidas e protagonizadas por autores afro-diáspóricos e africanos. O recorte na produção musical do Afrofuturismo levanta a discussão sobre a criação, inovação e hibridização de linguagens musicais, performance, técnicas de criação através do uso de novas tecnologias em diferentes manifestações culturais da população negra global. A música eletrônica, *House* e o *Tecnho*, o *Dub* jamaicano e manipulações de efeitos, o Funk Carioca e *MPC*, *Hip-hop* e os *samples*, *turntable*, a promessa de uma nova forma ao jazz de Ornette Coleman, as experimentações com sintetizadores e uma cosmologia própria de Sun Ra, a Afrociberdelia de Chico Science e Nação Zumbi são alguns exemplos de criações musicais que propõem narrativas acerca do futuro, de cosmologias livres, de experimentações sonoras e performáticas e hibridizações de linguagens musicais. Dessa leitura da música Afrofuturista desenvolvo o projeto *Disco Duro,* que é uma plataforma de criação de composições e performances sonoras que criam *ficções sônicas* (KODOW, Eshun, 1998) a partir do uso de materiais sonoros pré-gravados, processamento do som em tempo real no *laptop* e a guitarra elétrica e uma cadeia de pedais de efeitos.

AÇÃO MUSICOLÓGICA: CONCEITO E CONSEQUÊNCIAS PARA O CONHECIMENTO NA ÁREA DE MÚSICA

Renato Pereira Torres Borges
Orientadora: Martha Ulhôa
PPGM-UNIRIO

A comunicação objetiva apresentar e desdobrar o conceito de *ação musicológica*, proposto em tese de doutorado em fase de conclusão no PPGM-UNIRIO. Para atingir esse objetivo, a comunicação se desdobra em três etapas: na primeira,

problematiza-se o uso de certos elementos discursivos encontrados em publicações acadêmicas na área de música no Brasil; na segunda etapa, apresenta-se o conceito de ação musicológica, tanto em sua concepção teórica quanto em uma análise de uma situação de prática de pesquisa; e, por fim, na terceira etapa, desenvolve-se uma análise sobre uma publicação a respeito da ausência do relato das ações musicológicas empenhadas pelo respectivo autor. A principal diretriz metodológica da pesquisa foi a análise documental de publicações brasileiras acadêmicas na área de Música, desde a instituição dos PPGs e associações acadêmicas da área, observadas de acordo com as exigências de formato da própria área de conhecimento. A análise das publicações produziu três resultados: em primeiro lugar, a constatação da utilização de certos elementos discursivos que tornam confusa a distinção entre pesquisa e conclusões de pesquisa; em segundo lugar, a percepção da frequente omissão, nas publicações, do relato das atividades de pesquisa propriamente ditas; e, finalmente, a formulação do conceito de ação musicológica, com o objetivo de evidenciar o direcionamento do foco do discurso para as ações desenvolvidas pelos pesquisadores durante suas trajetórias investigativas. A proposição desse conceito pretende, dessa maneira, suprir uma lacuna no vocabulário no âmbito da metodologia de pesquisa, ao dar conta dos acontecimentos do universo prático da atividade de pesquisa.